

ACT diz que situação tem melhorado, mas ainda há falhas

# Empresas devem apostar ainda mais na segurança e prevenção de acidentes

Rita Cunha  
Avelino Lima

Apesar de se ter registado uma melhoria nos últimos anos, há empresas que ainda necessitam de apostar mais na segurança dos seus trabalhadores e na prevenção dos acidentes de trabalho.

A ideia foi defendida por Emanuel Gomes, sub-director da Unidade Local de Braga da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), à margem de um seminário comemorativo do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, que decorreu ontem no Centro de Formação Profissional de Braga do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

A iniciativa dirigiu-se em especial a empresários e formandos do sector da madeira e do mobiliário, escolhido pelo Comité dos Altos Responsáveis das Inspeções do Trabalho por se tratar de uma área «de risco», já que lida com máquinas e substâncias perigosas. Para além disso, «nunca tinha sido abordado desta forma, daí a escolha».

O objectivo deste seminário passou por sensibilizar os participantes para o tema da segurança no trabalho, bem



Seminário decorreu no Centro de Formação Profissional em Mazagão

como dar a conhecer os resultados de uma intervenção da ACT tendo em vista a redução do número de acidentes de trabalho.

Tratou-se de um estudo que incidiu sobre diversos factores de risco, tendo-se verificado «a necessidade de implementar, em algumas empresas, melhorias ao nível da aspiração de substâncias perigosas, do ruído e da segurança das máquinas», explicou.

Por conseguinte, as melhorias introduzidas foram a

esse nível.

Por outro lado, «dado que estamos num centro de formação, tentámos também sensibilizar as empresas para que fosse feita formação profissional adequada aos trabalhadores nesta matéria», acrescentou Emanuel Gomes.

Referindo-se em específico ao sector da madeira e do mobiliário, o sub-director explicou que não é fácil adoptar todos estes procedimentos, já que este «é muito fragmentado».

«São sobretudo empresas pequenas e familiares com poucos recursos, por isso o nosso papel é educá-las para que compreendam esses riscos e poderem adoptar as medidas de segurança de forma a conseguirem melhores formas de trabalho», referiu.

## Apesar de redução há sempre risco

No que se refere aos acidentes em concreto, no caso do sector das madeiras e do mobiliário é menor o número de

sinistros graves ou mortais.

Contudo, «há sempre o risco e ainda há muitos acidentes de trabalho». «Felizmente tem vindo a reduzir-se progressivamente embora não totalmente», considerou.

Os acidentes têm sobretudo a ver com quedas em altura – sobretudo na área da construção civil –, bem como com o trabalho com máquinas móveis, ainda se registando bastantes atropelamentos durante as manobras dentro das empresas.

«Aí os resultados são muito graves, resultando muitas vezes na morte do trabalhador», frisou Emanuel Gomes.

Segundo fonte da ACT, apesar dos esforços empreendidos na Europa e em Portugal tendo em vista a redução dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais, «ambos continuam a ser um pesado fardo económico e social para as sociedades, não só enlutando anualmente milhões de famílias em todo o mundo mas também constituindo um entrave ao crescimento económico e à prosperidade das nações».

Em Portugal, as estatísticas oficiais apontam para uma média anual de 230 mil acidentes ao longo da última década e para um total de mais de dois milhões e meio de acidentes na primeira década deste século, originando mais de três mil mortos e cerca de 55 milhões de dias de trabalho perdidos.

Todos os anos morrem na União Europeia 142 mil pessoas devido a doenças profissionais e outras 8.900 em acidentes de trabalho. Um terço destes óbitos deve-se ao manuseio de substâncias perigosas.

## DST registou quebra de acidentes de trabalho

O Grupo DST – Domingos da Silva Teixeira registou, no ano passado, uma diminuição de 25 por cento no número de acidentes de trabalho face a 2009. De acordo com fonte da empresa, tais dados resultam do «esforço que tem vindo a ser feito no sentido de sensibilizar e alertar todos os colaboradores para a importância da adopção de hábitos e comportamentos saudáveis e seguros».

Durante este ano, a empresa vai ainda implementar diversas campanhas com vista a promover a higiene e segurança no trabalho.

A mesma fonte precisou que, actualmente, em todas as obras do grupo, tanto o animador de segurança como os directores de obra, os técnicos de segurança e os encarregados estarão vestidos de cor-de-laranja e irão distribuir autocolantes e “pins” referentes a este dia, para além de reforçarem a comunicação dos procedimentos de segurança que devem ser tidos nos locais de trabalho.

Já nos escritórios centrais, serão dadas pequenas aulas sobre as posições mais correctas a adoptar quando se passa várias horas na secretária e em frente ao computador, assim como conselhos sobre nutrição.

«Ao longo de todo o ano vamos continuar a desenvolver diversas campanhas, mais específicas, com o objectivo de fortalecer uma verdadeira cultura de segurança em todo o grupo», referiu Margarida Pereira, directora de Recursos Humanos da empresa.

Pub

**SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DOS GUIAS PRÁTICOS REGIONAIS DE EMPREENDEDORISMO**

29 Abril-10h  
IEMinho  
Soutelo,  
Vila Verde

Floresta, Lazer e Mar

30 Abril-10h  
BIC Minho-Oficina da Inovação  
Av.ª João XXI, 627, 1.º,  
Braga

No âmbito do projecto "Portugal Empreendedor", a UERN - União das Associações Empresariais da Região Norte, em parceria com a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários e a CEC/CCIC - Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro, irá promover, no próximo dia 29 de Abril, pelas 10 horas, nas instalações do IEMinho, em Soutelo, Vila Verde. E no próximo dia 30 de Abril, pelas 10 horas, nas instalações do BIC Minho - Oficina da Inovação, na Av.ª João XXI, 627, 1.º, na cidade de Braga.

Esta iniciativa tem como objectivo divulgar os Guias práticos regionais na área da Floresta, Lazer e Mar, como forma de apoiar empreendedores em actividades de maior valor acrescentado, disponibilizando informação sistemática na lógica do saber-fazer, bem como apoiar os empreendedores no contacto com as redes de conhecimento de âmbito sectorial e regional

**PORTUGAL EMPREENDEDOR**

PROGRAMA:  
Sexta-Feira, 29 de Abril de 2011  
Sábado, 30 de Abril de 2011

10H00m – Recepção  
10H15m – Abertura  
10H30m – O projecto "Portugal Empreendedor"  
10H45m – Apresentação dos Guias Regionais de Empreendedorismo  
11H00m – Factores de sucesso na criação de empresas  
11H30m – Caso de Sucesso  
12H00m – Encerramento

Para se inscrever basta enviar um e-mail para geral@uern.pt com a indicação de Nome, Empresa/Entidade, E-mail e Tel:

anje CEC UERN UNIAO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DA REGIÃO NORTE COMPETE QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL UNIAO EUROPEIA FEDER